



INTERFACES DE MULHERES ACERCA DO CONHECIMENTO DO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL.

Autores: MENEZES, Thalia Rodrigues¹, SANTOS, Luísa Ferreira²

Orientador: Lígia Bráz Melo³

1-3 Universidade Evangélica de Goiás-UniEvangélica

thaliarodriguesmenezes@gmail.com luisaferreiradossantos@gmail.com l_magavilha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Sangramento Uterino Anormal compreende-se por agudo ou crônico, é definido como o sangramento proveniente do corpo uterino (BERGMAN, 2013).

OBJETIVO

Discutir as interfaces do autoconhecimento corporal das mulheres acerca do sangramento uterino anormal

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de estudo exploratório de campo, transversal, descritivo com abordagem qualitativa 2. A coleta de dados foi realizada em uma unidade de saúde primária em saúde da mulher de um município do Sudoeste Goiano, no ano de 2020 à 2021. Foram considerados participantes da pesquisa, mulheres entre 25 e 40 anos de idade que tenham realizado o exame Papanicolau no ano de 2019. Os dados foram coletados através de um instrumento composto por perguntas fechadas, construído pelos pesquisadores. O projeto desta pesquisa obedeceu aos requisitos da resolução nº 466, de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA, através do parecer: 4.821.018.

RESULTADOS

Integraram o estudo total de 30 participantes. A análise dos corpus reuniu as narrativas obtidas e deu origem a três categorias temáticas: Conhecimento sobre Sangramento Uterino Anormal, Bem estar físico e Auxílio diante das hemorragias uterinas. Observou-se nesta pesquisa que 93% das participantes entrevistadas desconhecem sobre o Sangramento Uterino Anormal e mais de 90% das participantes não procuram auxílio médico pelo excesso de sangramento vaginal.

CONCLUSÃO

Durante as entrevistas foram notados os desafios para educação em saúde e auto conhecimento corporal, sendo necessário que a Equipe Multiprofissional em Saúde intervenha na prática do esclarecimento e auxílio dessas mulheres (BRASIL, 2019)

REFERÊNCIAS

- 1 BERGMAN, Anke et al. **Controle dos Cânceres do colo do útero e da mama**, 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2013. Disponível em: . Acesso em: 07 de setembro de 2020.
- 2 MARCONO E LAKATO, **Metodologia Científica: Pesquisa qualitativa**, 2011. Disponível em: Acesso em 15 set 2020.
- 3 BRASIL, Ministério da Saúde, **BVS Atenção Primária em Saúde, Qual a abordagem inicial em quadro de sangramento uterino anormal na adolescência?**, 2019. Disponível em: . Acesso em: 09 de setembro de 2020

Realização



PPGEN FEN



Apoio financeiro



CAPES